

Domingo, 18 de Janeiro de 2026

Ninguém me manda calar a boca”, diz Pedro Taques ao explicar críticas a Mauro Mendes

Veja o vídeo

Redação do rufandobombonews

O ex-governador Pedro Taques explicou os motivos que o levaram a passar a fazer críticas públicas e contundentes à gestão do governador Mauro Mendes. Segundo Taques, após deixar o Palácio Paiaguás, ele permaneceu cerca de cinco anos em silêncio, afastado do debate político.

“Sou um democrata. Fui para casa e fiquei cinco anos em silêncio, apanhando mais do que vaca em horta”, afirmou. Ele relatou que a mudança de postura ocorreu após conceder uma entrevista, em fevereiro deste ano, ao jornalista Antero Paes de Barros, inicialmente para tratar sobre recuperação tributária, área em que atua como advogado.

Durante a entrevista, Taques fez uma crítica ao governo estadual e, segundo ele, a reação de Mauro Mendes foi dizer para que ele “calasse a boca”. A resposta, conforme o ex-governador, foi o estopim para que decidisse se manifestar de forma mais frequente. “Parece que ele é o dono do Estado. Ele é governador, mas Mato Grosso não começou em 1º de janeiro de 2019”, declarou.

Apesar das críticas, Taques afirmou respeitar o atual governador e disse desejar sucesso à gestão. “Respeito o Mauro, desejo a ele competência, que Mato Grosso vá bem. Se o Estado vai bem, todos nós vamos bem”, ponderou.

Ele ressaltou, no entanto, que não aceita tentativas de silenciamento. “Ninguém me manda calar a boca. Não tenho receio de quem quer que seja. Não tenho medo do meu passado, por isso não temo o meu futuro”, disse.

Taques afirmou que passou a se posicionar como cidadão, professor e advogado, destacando sua trajetória no Estado. “Eu não cheguei ontem em Mato Grosso. Minha família chegou aqui em 1719. Eu tenho história nesse Estado. Por isso não há ninguém que possa mandar eu calar a boca, a não ser a minha mãe. E ela nunca fez isso”, concluiu.